



*Identidade!* é licenciada

sob uma Licença Creative Commons.

## Apresentação

Caros Leitores, caras Leitoras,

O volume 22, número 2/2017 do Periódico *identidade!* é composto de trabalhos científicos que abordam diversas temáticas distribuídas em dossiê, seções e resenhas. O dossiê temático sobre *desafios de construção e afirmação de identidade Africana e Afrodescendente* pretende entender o africano e a diáspora africana coletivamente e/ou individualmente que passaram por um processo de dominação e atualmente está inserido direta e/ou indiretamente na dinâmica da globalização. Como são construídos os fundamentos da ordem de discursos identitários Africanos e Afrodescendentes nas diversas circunstâncias? Todavia, constata-se que há uma certa alteração, a percepção ou a crença de senso de Africanidade em várias circunstâncias de tempo e lugares, como consequências de diferentes variáveis, dinâmicas sócio-culturais, sobretudo, dos mecanismos de dominação utilizados ao longo da história da escravidão e colonização. Essa percepção do estado de consciência difusa de “ser africano, descendente Africano ou não ser” pode constituir um complexo científico/ideológico crítico e fecundo na autoafirmação de alteridade. Enfim, estamos diante dos textos, entre eles os que analisam, examinam e questionam os diferentes meios utilizados na construção e representação de identidade dos Africanos e seus descendentes na diáspora através de experiências de vida (sociocultural, econômico, religiosa, etc.).

Ao propormos este dossiê com a temática *Desafios de construção de identidades Africana e Afrodescendente a partir das dinâmicas sócio histórica*, tivemos por objetivo, estabelecer um diálogo com estudiosos de diversos campos de conhecimento que possam trazer novos aportes e abrir campos de reflexão sobre a(s) identidade(s). Este volume, todavia, além do **Dossiê**, destacamos a relevância das seções temáticas da contemporaneidade, entre elas: **Religião, Identidade e História; Diversidade e Identidade; Educação, Saúde e Identidade; Resumos e Resenhas**. Estamos diante de textos que refletem diferentes olhares e abordagens epistemológicas diferenciado para cada temática. E no conjunto dos textos presentes nestas temáticas que se salientam pelo caráter metodológico interdisciplinar.

Assim, no dossiê, o artigo *Desafios de Moçambique na construção da identidade nacional e formação do homem novo*, o autor José Gil Vicente, nos traz a reflexão sobre os conceitos de “identidade nacional” e “identidade do conceito” já foram alvo de debates, muitos estudos e reflexões. Aqui, trata-se do lugar de pertença. Sentimento de pertença a um grupo e a uma terra. É uma forma de expressão da identidade Étnica e da territorialidade. Pretende-se nesta pesquisa discutir algumas matrizes teóricas sobre desafios de Moçambique na construção de identidade e formação do Homem novo. O autor Arilson dos Santos Gomes no seu texto *Organizações sociais e afirmação negra brasileira (1888-1978)*, problematiza, por meio de bibliografia pertinente e de fontes impressas, as

tensões sociais enfrentadas pelos afrodescendentes no período imediato ao pós-abolição no Brasil até o final de década de 1970. Nesses contextos, o protagonismo das organizações sociais e dos indivíduos, negros e negras, foram fundamentais para a reivindicação de seus direitos e para a afirmação de suas identidades, antes estigmatizadas. No artigo *Entre estigmas e traumas de violência de colonização e escravidão: afirmação de identidade afro descendência*, o autor Luis Tomás Domingos analisa a dinâmica social de construção e afirmação de identidade Africana e Afro descendência diante de estigmas e traumas de violência causada pelo longo processo histórico de desumanização, a escravidão e colonização. Alessandro Martins Gomes, no seu texto *Menelik II e Hailé Selassié I: a luta etíope pela conservação da independência*, o autor analisa o caminho percorrido pelos movimentos nacionalistas e lutas de libertação em busca da construção dos Estados em África, com ênfase para o caso de Etiópia.

Na seção Diversidade e Identidade, Roberta Herter da Silva e Norberto Kuhn Júnior, apresentam: Os meios de comunicação como fator de ressignificação da identidade indígena e da construção da memória da cultura mbyá-guarani - uma análise da tekoá yakã jú de santo ângelo/RS. A autora e o autor analisam neste texto a ampliação dos contextos interativos e o seu efeito na reorganização dos padrões de interação social dos indígenas da Tekoá Yakã Jú, da etnia Mbyá-Guarani, comunidade indígena que localiza-se no município de Santo Ângelo, na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Ênio José da Costa Brito, no seu texto intitulado Notas para compreensão do Candomblé Ketu na Baixada Santista (SP), o autor percorre a estrutura da tese Candomblé: Religião ou Sistema de Sentido de Vida? de Wellington Santos Ramos, apontando o conteúdo básico de seus capítulos e finaliza recolhendo os méritos da mesma, entre eles, o de mostrar que as narrativas das religiões Afro- Brasileiras têm uma íntima relação com o cotidiano de seus praticantes.

Na seção Religião, Identidade e História, com o artigo intitulado *Sobre posicionamentos luteranos frente ao protesto racista unite the right (charlottesville, 12 de agosto de 2017)*, o autor Cesar Motta Rios apresenta e discute as notas publicadas pela ELCA e LC-MS, duas grandes denominações luteranas norte-americanas, em suas respectivas páginas da internet em reação ao protesto de caráter neo-nazista nomeado “Unite the right”, ocorrido em Charlottesville no dia 12 de agosto de 2017. Ainda, o autor analisa o racismo como algo não natural, mas arquitetado de modo a promover e manter privilégios e desigualdades. O autor Samuel Sampaio Castro, no seu artigo *A atividade eclesial do Papa Francisco sob olhares de jovens religiosos de vida apostólica*, analisa o impacto da atividade apostólica do Papa Francisco a partir dos seus discursos e gestos numa perspectiva juvenil. Desta forma, selecionam-se sete questionários aplicados com jovens entre 21 a 26 anos, do sexo masculino, membros de um Instituto Apostólico de Vida Religiosa da cidade de Porto Alegre – RS, tomados como representativos do significado do serviço ministerial do Papa Francisco. Alessandro Martins Gomes, no seu artigo *A reforma protestante como fator de mudança na missão portuguesa*, o autor traz uma interpretação historiográfica sobre a mudança do modelo de missão após a Reforma Protestante e a criação da Companhia de Jesus, analisando o processo em si, e também o que representou para a Igreja e para a propagação do cristianismo.

Na Seção **Educação, Saúde e Identidade**, Marcelo Ramos Saldanha, o texto *Entre a Aldeia e a Polis, reflexões para pensar uma educação comunitária*. O autor desenvolve algumas reflexões acerca do sistema atual de educação adotado no Brasil, educação aí entendida como abstrata e demasiado desconectada da vida concreta das pessoas e traz as observações e as perspectivas de infância e sociedade do filósofo Aristóteles e do povo Kayapó na abordagem sobre a educação. Com o título *Direito à educação de qualidade e o racismo no ambiente escolar*, é a proposta do texto de Clemildo Anacleto Silva. Esse texto discute ideia de que o direito a um ensino de qualidade não se realiza somente com uma boa estrutura física, professores bem remunerados e qualificados. O conteúdo curricular bem como o ambiente escolar, são elementos indispensáveis para pensar um ensino de qualidade, o autor considera as políticas públicas e os Direitos Humanos como instrumentos imprescindíveis no combate ao racismo e promoção da educação de qualidade.

Na Seção **Resumos e Resenhas**, duas resenhas foram submetidas para publicação. Na primeira, Fernando Cardoso Bertoldo com o título: *A pertinência do método evangelizador de Bartolomeu de Las Casas* nos traz resenha da obra de LAS CASAS, Bartolomeu de. *Único modo de atrair todos os povos à verdadeira religião*. Obras completas I. Trad. Noelia Gigli, Hélio Lucas. São Paulo: Paulus, 2005. Na segunda, Celso Gabatz nos oferece a resenha da obra de: EAGLETON, Terry. *A Morte de Deus na Cultura*. Tradução de Clóvis Marques. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 2016. 223p.

Desde já agradecemos as contribuições dos nossos pesquisadores e desejamos boa leitura aos nossos leitores.

Dr. Luís Tomás Domingos - UNILAB<sup>1</sup>

Ma. Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer – Faculdades EST

---

<sup>1</sup> Formado em Filosofia - Seminário Maior de Santo Agostinho (1989)- Moçambique, possui a Graduação em Sociologia - Université de Paris VIII (1996)- França, Graduação em Ethnologie - Université de Paris VIII (1997)-França, Mestrado em Anthropologie et Sociologie du Politique et du Développement - Université de Paris VIII (1998)- França e Doutorado em Anthropologie et Sociologie du Politique. - Université de Paris VIII (2002)-França. Atualmente é professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB - Ceara/Brasil. Docente e Vice- Coordenador local do Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA da Universidade Federal do Ceará - UFC e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB. Docente do Programa de Pós-graduação, Mestrado Acadêmico em Sócio-Biodiversidade Tecnologias Sustentáveis - MASTS, UNILAB. Docente do curso de Antropologia - UNILAB. Coordenador do Núcleo dos Estudos Africanos e Afro-Brasileiros - NEAAB - UNILAB.